

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Assignatura para côrte
POR ANNO..... 10\$000
POR SEMESTRE..... 5\$000
POR TRIMESTRE..... 3\$000

Toda correspondência será dirigida a redactora
D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.
PRAÇA DA ACCLAMAÇÃO N. 32, SOBRADO.

E' pelo intermedio da mulher que a natureza
escreve no coração do homem.
AIMÉ MARTIN.

Se quereis que os homens sejam sábios e
justos, ensinai á mulher o que e sabe-
doria e virtude.

Assignatura para provincias
POR ANNO..... 12\$000
POR SEMESTRE..... 6\$000
POR TRIMESTRE..... 3\$500

As pessoas que assignarem conjunctamente o SEXO
FEMININO e a SAISON, jornal de modas propriedade
dos Srs. Lombaerts e Filho, obterão esta dupla assi-
gnatura por 20U000 annuaes. Rua dos Ourives 7.

Anno II

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1875

N. 5

O SEXO FEMININO

Pezames

A Redactora desta folha, grata aos favores que deve aos Srs. Lombaerts & Filho, dá sinceros pezames ao Sr. Henrique Lombaerts pelo passamento de seu virtuoso pai João Baptista Lombaerts. Aproveita o ensejo para por este convidar a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa rezada na igreja de Santo Antonio dos Pobres, que será dita no dia 15 de Setembro, trigesimo do passamento do dito Sr. Lombaerts pai.

O reconhecimento, pois, e a amizade que a Redactora desta folha tributava á casa mencionada dos Srs. Lombaerts & Filho, a cuja coadjuvação deve este periodico a sua entrada no 2º anno de sua existencia, impediram o apparecimento deste semanario no dia determinado.

FOLHETIM DO SEXO FEMININO

VAIDADE E CANDURA

Romance moral

(Continuação do n. 4)

— Ah! dividas que teu marido ignora!... Renuncia tudo isso, Nathalia... Que! renunciar esta divida, que já tenho pago tão caro?... não, é impossivel!! eu morreria!

— Eu em teu lugar não hesitaria, preferiria...

— Morrer, não é assim? antes do que viver assim de mentiras e traições, de zombar de teus filhos! Sim, tu tens razão, antes quereria morrer. Porém falta-me a coragem para o sacrificio. E ainda não sabes quanto sou criminosa!

— Que queres dizer?

— Nada... Oh! nada... Não sei para que te revelei tudo isto, porque me arrisquei a perturbar a tua felicidade... negativa.

— Minha felicidade... oh! eu não quero a tua, horrorisa-me. Sabiindo d'aqui terei necessidade de apertar meus filhos contra o meu coração, de abraçar meu marido, para que tão santa affeição me obrigue eme livre de teus erros. Oh! quanto te lastimo!

— Muito agradeço a tua compaixão. E' muito ins-

A mulher

Em nosso ultimo numero desta folha promettemos continuar o assumpto da definição que da mulher deo o *Amigo das mulheres*; e pois começamos hoje e isto com as palavras de uma *Eva*: toda a verdade tem sua hora. Sejam portanto perseverantes em nossos esforços. O direito das mulheres parece estar ligado intimamente á fortuna do progresso e da democracia, e os democratas, que desmentem este asserto, regeitando nossas idéas, não escapam de incoherencia, pois que deste modo detestam suas proprias doutrinas. A obra da libertação da metade da humanidade chamada *Sexo fragil*, está, como as idéas democratas, em sua terceira tentativa. As cousas importantes não alcançam bom exito logo da primeira vez. É preciso passarem por uma longa serie de experiencias e até provanças ás vezes bem amargas. A sã democracia no mundo inteiro parece firmar suas bases e com ella a libertação da mulher adquirida pela triplice educação.

Si no Brazil não tem ella tido maior incremento,

pirar compaixão... O que peço á Deos é que nunca a inspire á sociedade que me acolhe. Porém já ha muito que te detenho aqui longe de teus filhos, e tu deves estar estrangida... adeos.

— Adelina levanta-se para partir; tendo chegado á porta, volta chorosa á lançar-se nos braços de Nathalia, que a abraça dizendo:

— Vai, nunca mais te direi que não sou feliz. Apenas Adelina sahiu, um desconhecido se apresenta a querer fallar á Mad. Vermont. Ella perguntou-lhe qual era o motivo de sua visita.

— Madama, eu sou o alcaide incumbido de perseguir-vos pelo embolso de tres letras de cambio, assignadas por vós, a favor de Mr. Berger, pelo fornecimento de joias, casimiras, etc.

— Porém, senhor, eu pedi a Mr. Berger que esperasse mais alguns dias.

— E' impossivel, senhora, todos os prazos tem expirado, e venho pois para intentar uma acção.

— Intentai-a pois, senhor.

— Meu marido, senhor!... Oh! nada, vós não me fareis esse mal, que vos seria inutil.

— Perdoai-me, senhora, se estaes em poder de vosso marido, é á elle que me devo dirigir, e se não pagardes, será elle quem se ha de ver perseguido para embolsar as dividas de sua mulher.

— Eu vos rogo, senhor, de não fallar á meu marido; antes de oito dias estareis embolsado... ou eu morta!

(Continúa)

a causa é clara, o Brazil é infante e ha pouco mais de meio seculo era colonia. Mas nós, as brasileiras, temos em nossas veias o sangue de nossos antepassados. As idéas de independencia que exaltaram nossas mães germinam e germinarão no fundo de nossos corações ao grito da liberdade.

Bem depressa atingiremos o fructo de nossos esforços. Atiramos a luva, haja quem a erga; haja quem sustente que a marcha do progresso ascencional das massas para a egualdade não nos é patente em todas as cousas da actualidade; haja quem sustente que este movimento universal para a liberdade e sã democracia, não arrastará irremissivelmente todos os sêres; que sustente, si é capaz, que a mulher não é sêr; que contrarie e circumscreva os limites da razão humana só ao *Sexo forte*.

Si um tal pensador, hoje em publico se apresentar, será taxado de illogico e desconhecador das leis e phenomenos naturaes.

Em uma palavra, o systema de attribuir inferioridade á mulher com relação ao homem chegou á sua ultima phase e ultima hora. Cumprio o seo tempo.

Estejam os pensadores oppostos á nossa idéa certos que, em quanto houver uma injustiça legalizada, as sociedades estarão ameaçadas de dissolução.

A mulher já cumprio sua sentença: si foi vagarosa em protestar contra a injustiça do *Sexo forte* saiba elle que é por amor delle mesmo que o fez.

A quem se deve respeitar e abraçar, a victima ou o algoz?

Não ha que hesitar. Toda a humilhação da situação da mulher; todo o peso de sua cadêa servirá para augmentar a sua corôa de gloria.

Finalmente no Brazil estas idéas deixam de ter precedente. Não é só nos Estados-Unidos e na Inglaterra que se tem cogitado de alargar a esphera de direitos da mulher. Entre nós em éras passadas, quando se cogitava da nossa organização politica, um grande pensador, um dos nossos primeiros estadistas, o finado Senador Manoel Alves Branco, propoz que se conferisse o direito activo de suffragio ás matronas brasileiras.

Com tão frisante e eminente exemplo, temos assaz dito por hoje sobre este momentoso assumpto.

(Continúa)

LITTERATURA

A liberdade do casamento

ARGUMENTO

O que em summa propõe hoje alguns homens é que tornem os tempos precarios e dubios, em que o homem, com effeito, não raptava mais a mulher que destinava a sua consorte; porém comprava-a.

RESPOSTA

Quando o homem comprava a esposa que a si destinava, quem recebia o valor estipulado?

Era ella?

Não: eram seos paes.

Tinha a mulher o direito de acceder ou recusar? Não; e nem se quer lhe era licito exprimir o seo voto.

O que ha pois de commum entre essas tradições antiquadas, e o estado actual do regimen matrimonial?...

Hoje a mulher tem acompanhado os progressos do homem; e seo casamento precisa de maior liberdade e independencia; e até mesmo de uma fortuna particular sua e inalienavel.

D'aqui nasceo o regimen dotal que é um passo mais na carreira da civilização.

Effectivamente, o dote tem por origem historica o preço pelo futuro marido pago em remotos annos, pela posse da mulher que escolhia; mas actualmente, mudou-se a natureza desta estipulação do mesmo modo que tambem mudaram-se as circumstancias da mulher, não mais escrava, mas companheira.

Assim pois, o dote, máo grado a fonte odiosa, de que procede, é hoje a garantia e penhor da segurança da esposa e da sorte de seos estremecidos filhinhos, a quem ella pôde valer e soccorrer por si propria.

O dote põe a mulher ao abrigo de mil vicissitudes, e fôra para desejar que não se constituísse casamento algum, sem ser firmado sobre esta base salvadora da estabilidade da familia.

O dote não resguarda só contra a má fé possivel do marido, contra a imprudencia e contra o acaso, essa dura fatalidade, da qual ninguem se exime.

Attendei, mães de familia, adoraveis donzellas; lançaí ós olhos pelo futuro, e assegurai de ante-mão a vossa sorte e a sorte dos que vos são caros.

Tal é o dote no regimen do matrimonio.

(Continúa)

Louvor e critica

AS SENHORAS BRAZILEIRAS E OS VIAJANTES ESTRANGEIROS.— DR. VALDEZ Y PALLACIOS.— MAX RADIGUET.— EUGENE DELESSERT.— ARSENE ISABEL

Justo ou injusto, verdadeiro ou falso, convém que nós as brasileiras conheçamos a maneira por que os estrangeiros expressam seo juizo sobre nossas qualidades physicas, moraes e intellectuaes, e sobre nossa educação e instrucção. Ou não nos dêem o que não temos ou não nos tirem o que tivermos. Procedam com inteira verdade e justiça quando nos quizerem julgar.

Abaixo transcrevemos um juizo que em 1834 expressou Arsene Isabel sobre o Brazil. Ei-lo:

« O character sombrio e excessivamente ciumento dos Brasileiros assaz contribue para o isolamento das Brasileiras, que parecem ser condemnadas a *viver ainda algum tempo*. Vi muitas d'entre ellas jóvies, bonitas, amaveis e ainda graciosas que poderiam figurar nos passeios e na sociedade, que poderiam encantar e animar com a sua presença as

reuniões formadas unicamente por homens, tão tristes e tão insípidas como insupportaveis. Porque as eloquentes respostas de *Voltaire*, de *Légouvé* e da senhora de *Stael* ás satyras tão injustas como mordazes dos *Juvenal* e dos *Boileau*, não são lidas por todas as *Brazileiras*! Adquiririam pelo menos justo sentimento de amor proprio, e nobre dignidade que lhes revelaria o que valem ou o que virão a valer; e seus labios não se conservariam mudos quando os pesados sophistas do gothico Portugal lhes pretendessem inculcar as maximas reprovadas pelo mundo civilisado. »

ARSÈNE ISABEL. 1834.

Os homens julgados pelas mulheres

O homem que possui o amor de uma mulher possui-a *in totum*; ao contrario porém, a mulher que possui o amor do homem, só possui uma parcella de sua alma.

MAD. C. BACHI.

O amor sempre foi e será toda a ambição da mulher; no homem, ao contrario, o amor não é, o mais das vezes, que o somno momentaneo da ambição.

MAD. D'AGOUT.

Quando os homens tem certeza de nosso amor, descançam sobre essa idéa e por isso nos amam menos; e quando perdem a idéa de nossa superioridade sobre elles, orgulham-se da sua e estão sempre promptos para nos calcar aos pés.

MAD. G. DE GAMOND.

A Academia Franceza acaba de conceder um dos premios Monthyon ao lindo romance do Sr. Albéric Second, les *Demoiselles de Ronçay*, obra notavel, que foi publicada no *Moniteur Universel*, e obteve grande e merecida aceitação. O autor fez um romance interessante, sem se servir do elemento *amores* e *adulterio* que está em moda, e que é o unico merecimento de alguns autores que, na falta de talento, concepção e estylo, recorrem ao escandalo para alliciarem leitores.

NOTICIARIO

Subida honra. — Sua Alteza a nossa Princeza Imperial acaba de dar uma prova de que é digna protectora das letras. Quando as senhoras em geral talvez nem tenham ouvido fallar na existencia do *Sexo Feminino*, periodico editado nesta Côrte, que cheio de esperanças entra no seo 2º anno, a Princeza Imperial se digna dispensar alguns minutos para lêr uma folha dedicada aos interesses das senhoras.

Contada pois é mais esta assignante que vem honrar este semanario, que muito tem que dizer aos *retrogradados*, *estacionarios*, *pessimistas* e *utopistas*,

Cheia do mais cordial reconhecimento, a redactora deste jornal beija agradecida as mãos da virtuosa Princeza Imperial.

Efeitos beneficos da nova lei da conscripção. — Calcula-se em sessenta os casamentos, que nestes ultimos dois mezes, se têm realizado na comarca de Valença, provincia da Bahia, entre moços de 18 a 26 annos.

Abençoada lei da conscripção! continuam a dizer em côro as moças que por ahi andavam á pesca de maridos.

Mais uma redactora. — Publicou-se na cidade do Recife o 1º n. do *Myosotis*, destinado a advogar os interesses do bello sexo. E' redigido pela Sra. D. Maria Heraclia.

Nos Estados-Unidos ha mais de cincoenta periodicos dirigidos por senhoras, alguns dos quaes fazem honra ás suas directoras e ao paiz que as educou.

Senhoras doutoras. — O rei da Dinamarca, por decreto de 20 de junho ultimo, estabeleceu as condições para a admissão das senhoras aos cursos da universidade de Copenhague, com as mesmas regalias concedidas aos homens.

As senhoras para se matricularem devem fazer os mesmos exames preparatorios que fazem os estudantes do sexo masculino.

Depois ficam sujeitas aos mesmos regulamentos e ás mesmas obrigações, como os outros alumnos, e têm direito aos graus academicos, excepto na faculdade de theologia.

Enigmas

Com as que aqui são primeiras
Bem corre, vò a terceira,
E reunidas as tres
Fica sortida a algebeira.

Dizem as duas primeiras
O que as outras duas cobrem;
As quatro contra a intemperie
Um lindo melão encobre.

Charadas

Vamos ali onde ha tudo 3
Ou então vou-me afogar 2

O que diz! ? Tem sinapismos
Para ao homem applicar.

Ou no campo ou no altar 2
Ou de Flora ou na Mourama 1

De côres vivas, má bocca
Cuidados sérios reclama.

Tibureclanas

Governa molestando o soberano que é mau. 3—3

Governa por momentos a soberana que é má. 3—1

Logogripho

A primeira junta á quarta
Negando, diz o guloso,
Ainda lambendo os beiços
De quitute apetitoso.

A segunda com a terceira
Repete sempre o francez,
Mostrando-se sempre grato,
Sempre com modo cortez.

A segunda junta á quarta
Lá no Locio generoso,
E' terrivel, é voraz
Habita n'um reino undoso.

Com a segunda ás avessas
E pospondo-se-lhe a quarta,
Certo instrumento tereis
Que aguas das agnas aparta.

Pela terceira com a quarta
Se Anna quer estar longe,
Ou se impõe silencio á muitos
Quanto ao mais passai esponja.

Afinal todas as quatro
Dizem multidão de factos,
Que fazem brotar dinheiro
Como os vegetaes nos mattos.

Economia domestica

PROCESSOS INDUSTRIAES E FORMULAS DE FACIL
APLICACÃO PARA USO DAS FAMILIAS

Licór de curaçáo

Misturam-se e infundem-se, depois, durante 10 ou 15 dias, 500 grammas de casca de laranja amarga, bem secca, em 10 litros de aguardente velha, com algumas grammas de canella fina e cravo da India. É conveniente expôr a vasilha, depois de bem tapada, ao sol ou ao calor de um fogão, e agita-la todos os dias.

Filtra-se o liquido e junta-se-lhe xarope de assucar composto. A tintura do páo de Pernambuco dá ao liquido a propriedade de se tornar vermelho quando se expõe ao ar.

Contra enxaqueca

Metta-se em cada ouvido uma pitada de camphora em pó, envolvida em um bocado de cassa. É remedio experimentado e de bom effeito.

Maneira de conservar o ananaz

Para conservar os ananazes, escolhem-se os que não estão muito maduros; enxugam-se e limpam-se com uma escova; cortam-se em tiras, que se mettem em garrafas até encherem os 2/3 da sua capacidade, e deita-se por cima xarope a 26°, frio, mettem-se as garrafas (depois de perfeitamente arrolhadas), em banho-maria, que se conserva a ferver durante cinco minutos, e tira-se finalmente o banho do lume. As garrafas devem estar até arrefecer.

ANNUNCIOS

COLLEGIO MATERNAL de N. S. da PENHA

32 CAMPO DA ACCLAMAÇÃO 32

SOBRADO

Dirigido pela redactora desta folha continúa este collegio a receber meninas *meio-pensionistas, pensionistas e externas*. Tambem recebe meninos *meio-pensionistas e externos*, menores de 10 annos, para preparal-os nas materias do 1º e 2º anno do collegio de D. Pedro II.

A directora é secundada em todos os trabalhos classicos e collegiaes por suas tres filhas DD. Amelia, Albertina e Elisa Diniz.

LA SAISON

Continúa este mimoso jornal de modas, a ser publicado em casa dos Srs. Lombaerts, á rua dos Ourives n. 7. Esta gazeta de figurinos, moldes e desenhos riquissimos é a mais importante, mais rica, mais preciosa e mais barata publicação especial para as senhoras de bom gosto e que almejam imitar o *chiquismo* da elegante tesoura franceza. O jornal é acompanhado de uma versáo portugueza explicando o texto francez.

PREÇO ANNUAL

Côrte	12\$000
Provincias	14\$000
Numero avulso	1\$000

GELÉA SALVA-VIDAS

Este grandioso producto, hoje bastantemente conhecido do publico, continúa a ser vendido nas confeitarias do largo de S. Francisco de Paula, da do Anjo, rua do Rezende n. 11, café da rua do Hospicio n. 291, e na fabrica campo da Acclamação n. 32, sobrado.

A Elegancia Brasileira

Sob este bello titulo acaba de ser aberto um estabelecimento de costuras á rua da Alfandega n. 245, sobrado. Com especial satisfação recommendamos a todas as assignantes da côrte e provincias este novo estabelecimento que com nobre audacia e arrojado commettimento vem disputar *no mundo dos toilettes* a palma da tesoura de bom gosto, até hoje monopolio exclusivo *das estrangeiras*. É mais uma *emancipação* que se pretende e que deve ser acoroçoada por todas as nossas patricias que se prezarem de ser brasileiras.

A decifração da charada do n. 4 é — *Maria, Rosa*.

A do enigma é — *Zonas*.

A das Tiburcianas é — *Italia Pontual*.

Typ. e livraria de Lombaerts & Filho, rua dos Ourives n. 7.